

Testemunhos publicados:

O Padre Alonso (1975-1981)

O Padre Joaquín Alonso, que foi arquivista oficial de Fátima durante dezasseis anos, escreveu uma obra monumental sobre a Mensagem de Fátima, intitulada *Textos e estudos críticos sobre Fátima*. Este trabalho, que compreende 24 volumes contendo 5.396 documentos, foi completado em 1975 mas a sua publicação foi impedida pelo Bispo de Leiria-Fátima, D. Alberto Cosme do Amaral. Desde então, só dois dos 24 volumes foram publicados, mas estes foram profundamente censurados.

Antes do seu falecimento em 1981, o Padre Alonso exprimiu as seguintes conclusões importantes a que chegara acerca do Terceiro Segredo:

Seria, então, de toda a probabilidade que [...] o texto faça referências concretas à crise da Fé na Igreja e à negligência dos seus próprios pastores [e às] lutas intestinas no seio da própria Igreja e graves negligências pastorais por parte das altas hierarquias.¹

No período que precede o grande triunfo do Imaculado Coração de Maria, sucederão coisas tremendas que são objecto da terceira parte do Segredo. Que coisas serão essas? Se ‘em Portugal se conservará sempre o dogma da Fé,’ [...] *pode claramente deduzir-se destas palavras que, em outros lugares da Igreja, esses dogmas vão tornar-se obscuros ou chegarão mesmo a perder-se.*²

Assim, é muito possível que, neste período intermédio em questão (depois de 1960 e antes do triunfo do Imaculado Coração de Maria), o texto faça referências concretas à crise da Fé da Igreja e à negligência dos seus próprios pastores.³

Falaria o texto original (e inédito) de circunstâncias concretas? É muito possível que não só fale de uma verdadeira ‘crise de Fé’ na Igreja durante este período intermédio, mas ainda, como acontece com o segredo de La Salette, por exemplo, que haja referências mais concretas às lutas internas dos Católicos ou às deficiências de sacerdotes e religiosos. *Talvez se refira, inclusivamente, às próprias deficiências da alta hierarquia da Igreja.* Por isso, nada disto é alheio a outros comunicados que a Irmã Lúcia tenha feito sobre este assunto.⁴

O Padre Alonso também acreditava que o Terceiro Segredo dizia respeito a “lutas intestinas no seio da própria Igreja e graves negligências pastorais por parte das altas hierarquias,” e a “deficiências da alta hierarquia da Igreja.”

É significativo o facto de a Irmã Lúcia nunca ter corrigido estas conclusões do Padre Alonso, apesar de nunca ter hesitado em corrigir outras declarações de eclesiásticos e de vários autores sobre Fátima quando estavam erradas. Como arquivista oficial de Fátima, o Padre Alonso teve acesso aos documentos e à própria Irmã Lúcia. Por isso, o seu depoimento é de importância capital.

Notas:

1. Frère Michel de la Sainte Trinité, *The Whole Truth About Fatima*, Volume III: *The Third Secret*, (Immaculate Heart Publications, Buffalo, New York, 1990) p. 704.
2. Ibid., p. 687.
3. Ibid.
4. Ibid., pp. 705-706.

Artigos relacionados:

Na série “Testemunhos publicados”:

[O Padre Fuentes \(1957\)](#)

[Neues Europa \(1963\)](#)

[O Papa João Paulo II em Fulda, Alemanha \(1980\)](#)

[A carta da Irmã Lúcia \(1982\)](#)

[O Bispo de Fátima \(10 de Setembro de 1984\)](#)

[O Cardeal Ratzinger \(Novembro de 1984\)](#)

[Outras testemunhas \(1930's - 2003\)](#)